

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: A influência da orientação política na relação entre anomia e autoritarismo

Pesquisador: João Gabriel Nunes Modesto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 72536323.4.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.277.972

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa e/ou do Projeto Detalhado.

A Psicologia Social tem se dedicado a compreender o comportamento humano em relação ao contexto social, uma vez que as pessoas agem de maneiras distintas sob a influência das pressões contextuais. Meyers (2014) destaca que os seres humanos têm uma necessidade intrínseca de estabelecer conexões e pertencer a um grupo, uma vez que aprendemos com os outros.

Desse modo, as atitudes e a forma como o sujeito se comporta na sociedade são baseadas no contexto em que está inserido. Logo, modula as reações em relação aos acontecimentos sociais. Exemplo disso, foram as falas preconceituosas de torcedores contra o jogador do Real Madrid, Vinícius Júnior, em jogo contra o Valência no dia 21 de maio de 2023. Nesse contexto, o jogador foi vítima de insultos racistas por torcedores do time adversário. Sendo assim, isso mostra que o contexto social de preconceito presentes na Espanha influenciou no comportamento dos torcedores que, consequentemente, propagam falas aprendidas no corpo social (Fragoso, 2023).

Essa pressão contextual pode ser entendida a partir do conceito de fator social, descrito por Durkheim. Os fatores sociais podem ser entendidos como fatores externos que influenciam na forma do indivíduo agir, sentir e pensar nas suas relações com o outro. Desse

Continuação do Parecer: 6.277.972

modo, podem ser constituídos apenas em locais onde existem organizações definidas. Logo, as normas sociais agregadas a essa ideia irão regular a forma como o indivíduo se comporta na sociedade (Durkheim, 2007).

Merton (1938) aborda que as normas sociais podem ser entendidas como uma forma de dar prosseguimento aos comportamentos, ações e ideais formados por uma sociedade e difundidos a partir da cultura. Esses preceitos variam a depender da forma como os elementos do sistema interagem entre si. Desse modo, quando há fraqueza nessas normas ou contradição, surge a anomia que leva ao desenvolvimento de desvios sociais de acordo com a adaptação dos sujeitos às estruturas sociais (Suxberger & Pacheco, 2019).

Nessa perspectiva, comprehende-se que o ser humano possui diferentes tipos de necessidades, entre elas a necessidade de conforto na relação com outros indivíduos e, para que isso aconteça, diferentes mediadores devem ser estabelecidos, como por exemplo as normas sociais (Suxberger & Pacheco, 2019).

Em complementação à ideia de Merton, Durkheim (2000) traz o conceito de anomia para se referir à desordem social causada pelo rompimento das regras sociais. Nesse sentido, o estado de anomia pode ser alterado quando ocorrem mudanças inesperadas que estabelecem uma quebra nas normas presentes no ambiente e fazem com que elas se tornem instáveis e enfraquece seu poder e, consequentemente, gera insatisfação coletiva. Nota-se que está ligada diretamente à perda de referências simbólicas, podendo ser causadas pela desestabilização e modificação do discurso social nos dias atuais, por exemplo (Bocchi, 2021). Em outra perspectiva, Srole (1956) definiu a anomia como um fenômeno psicológico

que resulta de uma desintegração social. Segundo ele, isso acontece quando o indivíduo sofre psiquicamente e deixa de seguir as normas da sociedade. Assim, os fenômenos psíquicos são influenciados pelas normas do ambiente em que o indivíduo vive (Durkheim, 2007). Nessa perspectiva, a anomia psicológica, segundo Konty (2005), está relacionada a pessoas que não se adaptam aos modelos de controle social. Logo, esses indivíduos tendem a priorizar interesses pessoais e ignorar interesses coletivos, ocasionando, assim, na ocorrência de comportamentos desviantes.

Para estudar o fenômeno da anomia, Teymoori et al (2016) realizaram um estudo com objetivo de desenvolver uma escala de anomia intitulada Escala de Percepção de Anomia (PAS), dividida em duas dimensões: colapso social e colapso das lideranças. Para isso, foram realizados seis estudos, com amostras de 28 países, para validar e escolher os itens que compõem a escala. Os resultados mostraram que ocorreu correlação positiva em relação à

Continuação do Parecer: 6.277.972

corrupção, desigualdades econômicas, pobreza e desemprego.

É possível notar que a anomia pode possuir relação com o autoritarismo. Nesse sentido, Durkheim (2000) mostra que a sociedade aceita receber a justiça de uma autoridade que tenha apreço e siga por sua própria vontade. Essa autoridade não necessariamente deve utilizar de violência para estabelecer as normas sociais, já que é determinada pela vontade e paixão dos indivíduos presentes na sociedade.

Entende-se que o autoritarismo nasce da ideia de que existe uma necessidade de uso de forças para estabelecer uma ideia, principalmente com a utilização de violência e com a propagação de ideias que vão contra a democracia (Costa & Silveira, 2018). Dessa maneira, um dos fatores que resultam no autoritarismo é a insegurança. Logo, quando existem incertezas, as pessoas procuram mecanismos para se sentir seguras e uma alternativa para solucionar tal angústia é o autoritarismo (Fromm, 1941).

Dado o atual contexto político, a presente pesquisa possui relevância social e científica. Referente ao contexto social, é importante ressaltar que a anomia está ligada a um colapso no sistema social, podendo gerar diferentes reações populacionais, como por exemplo a perda de sentido no meio em que o indivíduo está inserido. Nesse sentido, o posicionamento político e as atitudes sociais autoritárias podem afetar esse estado de anomia de brasileiros e, consequentemente, é possível ocorrer diferentes reações, como por exemplo o aumento de crimes, já que a sociedade não vê mais sentido naquele contexto e, por consequência, não há motivos para seguir as normas sociais.

Referente à relevância científica, foi feita uma busca com os seguintes descritores: anomia e autoritarismo em bancos de dados, como SciELO, Capes Periódicos e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Assim, foram encontrados poucos resultados de estudos brasileiros que relacionem essas temáticas à população. O presente estudo possui como objetivo geral investigar papel moderador das posições políticas na relação entre autoritarismo de direita e anomia.

Participantes

Serão necessárias 153 pessoas para participar do estudo, tendo como referência um tamanho de efeito de $R = 0,20$, ao nível de significância de 5% e um poder de 0,80.

Considerou-se, como critério de inclusão para participação na pesquisa, ser maior de 18 anos, morar em território brasileiro e possuir acesso à Internet. Será aplicado um questionário com itens sociodemográficos, como gênero, idade, estado de residência, renda salarial, identificação racial,

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

escolaridade, estado civil e identificação política, sendo que 1 corresponde à totalmente à esquerda e 5 totalmente à direita. Inicialmente, será apresentado aos participantes um formulário composto pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, contendo informações sobre o voluntariado, o anonimato da pesquisa, perspectiva de duração, quanto aos baixos riscos físicos, psicológicos e morais durante a pesquisa e o e-mail de um dos responsáveis pela pesquisa caso haja alguma dúvida ou feedback. E após o aceite, deverão responder os dados sociodemográficos, como idade, gênero, escolaridade, estado civil, renda salarial familiar, identificação racial, religiosa e política. Em seguida, deverão julgar oito itens em uma escala likert referentes às atitudes face à educação sexual. Além disso, responderão a Escala de Percepção de Anomia (PAS) e, por fim, a Adaptação brasileira da escala Right-Wing Authoritarianism.

Critério de Inclusão:

Ser maior de 18 anos, morar em território brasileiro e possuir acesso à Internet.

Critério de Exclusão:

Possuir menos de 18 anos, não morar em território brasileiro e não ter acesso à Internet

Metodologia:

Pesquisa transversal. Será aplicado um questionário com itens sociodemográficos, como gênero, idade, estado de residência, renda salarial, identificação racial, escolaridade, estado civil e identificação política, sendo que 1 corresponde à totalmente à esquerda e 5 totalmente à direita. Em seguida, deverão julgar oito itens em uma escala likert referentes às atitudes face à educação sexual. Além disso, responderão a Escala de Percepção de Anomia (PAS) e, por fim, a Adaptação brasileira da escala Right-Wing Authoritarianism. Os resultados serão analisados a partir de testes de estatísticas descritivas que visam identificar medidas do formulário como: média, o desvio padrão e a distribuição das medidas obtidas. Serão feitas também análises de testes inferenciais, tais como correlação de Pearson para verificar se há correlação entre os itens, bem como testes de moderação por meio do PROCESS do SPSS.

Objetivo da Pesquisa:

O presente estudo possui como objetivo principal:

investigar papel moderador das posições políticas na relação entre autoritarismo de direita e anomia.

Objetivos específicos:

Identificar os índices de anomia presentes em uma amostra de brasileiros.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

Identificar os índices de atitudes autoritárias em uma amostra de brasileiros.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Registra-se que, de acordo com a Resolução nº 510/2016, risco consiste na possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural do ser humano, em qualquer etapa da pesquisa e dela decorrente. Ainda, conforme o art. 18 da Resolução citada, a definição e a graduação do risco resultam da apreciação dos seus procedimentos metodológicos e do seu potencial de causar danos maiores ao participante do que os existentes na vida cotidiana, em consonância com o caráter processual e dialogal dessas pesquisas.

De acordo com as informações fornecidas pelos pesquisadores: "Inicialmente, será apresentado aos participantes um formulário composto pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, contendo informações sobre o voluntariado, o anonimato da pesquisa, perspectiva de duração, quanto aos baixos riscos físicos, psicológicos e morais durante a pesquisa e o e-mail de um dos responsáveis pela pesquisa caso haja alguma dúvida ou feedback.

Em relação ao sigilo dos dados sensíveis:

Os dados serão mantidos em total sigilo pelos pesquisadores. Entretanto, por ser realizada de forma virtual, existem possibilidades de vulnerabilidade de dados, onde os pesquisadores não poderão garantir a proteção total dos mesmos. Exposto isso, será recomendado que os participantes tomem medidas de precaução para diminuir essa vulnerabilidade. Logo, é importante que verifiquem se estão em uma rede segura durante a realização da pesquisa. Recomenda-se que não sejam instalados programas suspeitos nos dispositivos, que alterem suas senhas regularmente e mantenha os firewalls ativos. Por fim, é importante utilizar antivírus para potencializar a segurança.

Benefícios:

A partir do estudo será possível compreender o papel moderador das posições políticas na relação entre autoritarismo de direita e anomia. Além disso, será possível verificar os índices de anomia presentes em uma amostra de brasileiros e das atitudes autoritárias em uma amostra de brasileiros.

Desse modo, considerando os critérios de eticidade da pesquisa previstos na Resolução CNS nº 466/12, tais como: "o respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, ponderação entre riscos e benefícios, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

de danos e riscos; garantia de que danos previsíveis serão evitados; e relevância social da pesquisa", a presente pesquisa se apresenta eticamente aceitável.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O comportamento político está diretamente ligado à participação dos indivíduos em organizações que têm o papel de gerenciar aspectos de poder na sociedade. Desse modo, esse comportamento pode se manifestar de diferentes maneiras, entre elas o autoritarismo. Assim, ocorre uma associação entre o autoritarismo e a orientação política, indicando que indivíduos que se identificam com a direita política tendem a adotar crenças

mais autoritárias. Desse modo, percebe-se que a anomia, podendo ser entendida como um fenômeno psicológico que resulta de uma desintegração social, pode possuir relação com o autoritarismo, visto que a sociedade aceita receber a justiça de uma autoridade que tenha apreço e siga por sua própria vontade. Assim, o objetivo da pesquisa é investigar papel moderador das posições políticas na relação entre autoritarismo de direita e

anomia. Para isso, estima-se a participação de 153 pessoas que deverão responder um questionário que contém os seguintes instrumentos: Escala de Percepção de Anomia (PAS) - busca identificar o estado de anomia da população e é composta pela dimensão de ruptura do tecido social e colapso das lideranças políticas. Sendo que deve ser respondida em uma escala likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente) - ,

Adaptação brasileira da escala Right-Wing Authoritarianism - possui como objetivo avaliar os índices de autoritarismo da população e será utilizada apenas a dimensão de autoritarismo que deverá ser avaliada em uma escala likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente) - e um questionário sóciodemográfico com itens como gênero, idade, estado de residência, renda salarial, identificação racial, escolaridade, estado civil e

identificação política, sendo que 1 corresponde à totalmente à esquerda e 5 totalmente à direita. Os resultados serão analisados a partir de testes de estatísticas descritivas que visam identificar medidas do formulário e também análises de testes inferenciais e testes de moderação por meio do PROCESS do SPSS.

Espera-se encontrar a moderação do posicionamento político na relação entre autoritarismo de direita e a anomia. Sendo que ocorra uma relação

positiva entre anomia e autoritarismo, ou seja, indivíduos com altos índices de anomia tendem a ser mais autoritários.

O presente estudo possui como objetivo geral investigar papel moderador das posições políticas na relação entre autoritarismo de direita e anomia; identificar os índices de anomia presentes em

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

uma amostra de brasileiros. Identificar os índices de atitudes autoritárias em uma amostra de brasileiros.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

De acordo com os dados apresentados:

- A Folha de Rosto (FR) está com as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente. (no caso, o CEUB) Portanto, encontra-se devidamente preenchida e subscrita.
- Projeto original em português: anexado.
- Consta o orçamento.
- Consta em anexo tanto o questionário sociodemográfico e a Adaptação brasileira da escala Right-Wing Authoritarianism - Dimensão de Autoritarismo.
- Método de recrutamento: Serão necessárias 153 pessoas para participar do estudo, tendo como referência um tamanho de efeito de $R = 0,20$, ao nível de significância de 5% e um poder de 0,80. Considerou-se, como critério de inclusão para participação na pesquisa, ser maior de 18 anos, morar em território brasileiro e possuir acesso à Internet.
- Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE): foi devidamente anexado, entretanto, não consta a natureza do CEP, nem o horário de atendimento.

O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido deve apresentar os conteúdos constantes do art. 17 da Resolução nº 510/16. Constatou-se a ausência do requisito alistado no artigo 17, IX - breve explicação sobre o que é o CEP.

Recomendações:

Ao final da pesquisa, deverá ser enviado o Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Solicitamos a seguinte adequação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: foi devidamente anexado, todavia, não consta a natureza do CEP, nem o horário de atendimento.

O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido deve apresentar os conteúdos constantes do art. 17 da Resolução nº 510/16. Constatou-se a ausência do requisito alistado no artigo 17, IX - breve explicação sobre o que é o CEP.

Sugerimos o seguinte texto para informar os participantes sobre o papel do CEP nas pesquisas:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966-1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. O horário de atendimento do CEP-UniCEUB é de segunda a quinta: 09h às 12h30 e 14h30 às 18h30.

O CEP é um grupo de profissionais de várias áreas do conhecimento e da comunidade, autônomo, de relevância pública, que tem o propósito de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Após essa alteração no TCLE, a pesquisa pode ser iniciada.

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto: A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I - Apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - Desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - Conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - Apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V - Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI - Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII - Apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 6.277.972

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer homologado na 14ª Reunião Ordinária do CEP-Uniceub do ano em 18 de agosto de 2023.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2186798.pdf	01/08/2023 21:02:56		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO.pdf	01/08/2023 20:31:25	LORENA GONCALVES RODRIGUES	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	01/08/2023 20:30:36	LORENA GONCALVES RODRIGUES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	01/08/2023 20:30:22	LORENA GONCALVES RODRIGUES	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_ASSINADA.pdf	01/08/2023 20:21:11	LORENA GONCALVES RODRIGUES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 01 de Setembro de 2023

Assinado por:
Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br